

A formação em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em nível de Mestrado

Educación en Arte en el Norte de Brasil: los desafíos del Posgrado Strictu Sensu a nivel de Maestría

Education in Art in the North of Brazil: the challenges of Strictu Sensu Graduate Studies at the master's level

Leila Adriana Baptaglin

Universidade Federal de Roraima

E-mail: lab251084@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8137-0913>

Vilso Junior Chierentin Santi

Universidade Federal de Roraima

E-mail: vjrsanti@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0970-6459>

RESUMO:

Esta investigação buscou compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* – Mestrado em Artes na Região Norte do Brasil. Para isso foi realizada uma investigação de abordagem qualitativa – a partir de um estudo documental no Portal da CAPES-Sucupira; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; e nos portais dos Programas *strictu sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais (IESPF) da Região Norte que mantém Programas na área de Artes. Foram analisadas 79 dissertações defendidas entre os anos de 2017-2021 no Programa de Pós-graduação em Artes (UFPA). Com a análise evidenciamos que na Região Norte há poucos Programas, resultando em

BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. A formação em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em nível de Mestrado.

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 13, n. 27, jan-abr. 2023.

Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2023.40532>>

parcos recursos humanos formados e inúmeras formas de acessar o conhecimento, invisibilizadas.

Palavras-chave: *Arte. Região Norte. Pós-graduação strictu sensu.*

RESUMEN:

Esta investigación buscó comprender los desafíos y enfoques de/en el contexto del posgrado *strictu sensu* – Maestría en Artes en la región norte de Brasil. Para ello, se realizó un abordaje cualitativo – a partir de un estudio documental en el Portal CAPES-Sucupira; en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES; y, en los portales de los Programas *strictu sensu* de las Instituciones de Educación Superior Públicas Federales (IESPF) de la Región Norte que mantienen Programas en el área de los Arts. Se analizaron 79 disertaciones defendidas entre los años 2017-2021 en el Programa de Posgrado en Artes (UFPA). Con el análisis mostramos que en la Región Norte existen pocos Programas lo que resulta en escasos recursos humanos capacitados e innumerables formas de acceder al conocimiento, invisibilizadas.

Palabras clave: *Arte. Región del Norte. Posgrado strictu sensu.*

ABSTRACT:

This investigation sought to understand the challenges and approaches of/in the context of postgraduate *strictu sensu* – master's in arts in the northern region of Brazil. For this, a qualitative approach was carried out – based on a documental study on the CAPES-Sucupira Portal; in the Catalog of Theses and Dissertations of CAPES; and, in the portals of the Programs *strictu sensu* of the Federal Public Higher Education Institutions (IESPF) of the North Region that maintain programs in Arts. From this, 79 dissertations defended between the years 2017-2021 in the Graduate Program in Arts (UFPA) were analyzed. With the analysis we show that in the North Region there are few programs resulting in scarce trained human resources and countless ways to access knowledge, made invisible.

Keywords: *Art. North Region. Postgraduate strictu sensu.*

Apresentação

O presente projeto de pesquisa busca compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* – Mestrado em Artes na Região Norte do Brasil. Esta investigação surge por inquietações pessoais e profissionais dos pesquisadores vinculados a essa proposta. Como atuamos em nível de Pós-graduação na Região Norte, passamos a sentir a necessidade de compreender melhor os processos de construção, desenvolvimento e permanência destes Programas.

Em investigações já realizadas, como as do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações (2019)¹, os estados brasileiros da Região Norte concederam apenas 1,5% dos títulos de doutorado e 3,3% dos títulos de mestrado ao que se refere a todas as áreas de conhecimento. Esses dados ampliam a necessidade de um olhar mais acurado para a realidade da Pós-graduação nos estados do Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá. Verificamos que também já é evidenciado o protagonismo do Pará nas iniciativas da Pós-graduação.

Desta forma, cabe ressaltar o perfil do profissional docente que atua na Pós-graduação na Região Norte. Muitos destes docentes são oriundos ou tiveram suas formações (Mestrado, Doutorado e/ou Pós-doutorado) em outras regiões do país, o que é explicado pela baixa existência de Programas na Região Norte. É neste contexto que buscamos apresentar os principais desafios dos profissionais doutores que atuam na Região Norte do Brasil, na busca de concretar uma reflexão coordenada em torno do binômio formação/atuação e da necessidade de uma ação transformadora no âmbito da educação nestes contextos.

BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. **A formação em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em nível de Mestrado.**

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 13, n. 27, jan-abr. 2023.

Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2023.40532>>

Em nosso caso, profissionais docentes da Pós-graduação atuando na Região Norte do Brasil, em um contexto fronteiriço, é eminente pensarmos nas especificidades contextuais e nos desafios que passam ao percorrer esses territórios a fim de apresentarmos algumas discussões e encaminhamentos para fortalecer e ampliar a formação/atuação dos profissionais docentes da Pós-graduação na Região Norte do Brasil, aqui em especial, no nível de formação em Mestrado na área de Artes.

Metodologia

Na construção metodológica da presente pesquisa destacamos que a proposta articulou uma investigação de abordagem qualitativa – a partir de um estudo documental no Portal da CAPES-Sucupira²; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES³; e nos portais dos Programas *strictu sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais (IESPF) da Região Norte do Brasil que mantêm Programas na área de Artes.

A pesquisa documental, segundo Gil (2008), tem características muito próximas a pesquisa bibliográfica. Contudo, sua diferença estrutura-se a partir da natureza das fontes tendo em vista que a pesquisa documental receberá um tratamento analítico a partir do objetivo da investigação. Assim, nesta proposta direcionamos o olhar para os dados que constam no site da CAPES e nos documentos institucionais dos Programas de Pós-graduação para assim procedermos o processo de análise de tais dados, tendo em consideração os interesses desta investigação. Destacamos que, além do acesso e conferência do que consta nos sites, encaminhamos a sistematização do que encontramos para as coordenações dos Programas de Pós-graduação para que nos confirmassem os dados.

Nesta etapa da investigação priorizamos os dados da área das Artes. Contudo, na sequência, objetivamos ampliar a pesquisa para outras áreas de conhecimento. Destacamos, ainda, que a análise foi realizada a partir da Região Norte do Brasil, tendo em vista esta ser a zona de atuação dos pesquisadores, mas também, e principalmente, pela ainda incipiente existência de Programas de Pós-graduação nesta região.

Realizaremos uma investigação no Portal da CAPES-Sucupira para identificar os Programas brasileiros de Pós-graduação *strictu sensu* na área de Artes e, na sequência, localizamos aqueles implantados nos estados pertencentes à Região Norte do Brasil. Com sua identificação, partimos para a verificação do Portal de Teses e Dissertações da CAPES e para os portais das IESPF que abrigam tais Programas.

A partir deste mapeamento, realizamos uma investigação sobre a criação, o estado de atuação, as suas Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; o número de docentes, discentes e egressos. Estes dados sinalizam o contexto em que cada programa de Pós-graduação se encontra e, principalmente, os desafios que foram e estão sendo vivenciados para o desenvolvimento de suas atividades. Destacamos ainda que, pelo número de pesquisas e pela diferença de propostas, optamos por fazer um recorte, nesta investigação, priorizando as dissertações na área das Artes, deixando as teses para outro momento de análise.

Assim, depois de estabelecido o recorte do corpus de análise, realizamos a Análise de Conteúdo e estruturamos suas Categorias de Análise, conforme os pressupostos de Bardin (2006). Para isso, passamos pela etapa da pré-análise, onde realizamos uma leitura flutuante das dissertações. Depois, pela exploração do material, e, posteriormente, iniciamos sua codificação e categorização, estabelecendo as unidades temáticas de registro. Com essa etapa consolidada, realizamos a pertinente categorização do material. Dentre as categorias estabelecidas, as que foram analisadas para este relato são: Sujeito/Objeto de investigação; e Metodologia.

Essa aproximação analítica nos proporcionou um melhor entendimento sobre as propostas de investigação que vêm sendo desenvolvidas na área das Artes na Região Norte do país, suas principais abordagens e desafios mais proeminentes.

Referencial Teórico

Ao trabalharmos com as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, temos que contextualizar seu processo de construção e consolidação. Em torno de 1808, as IES, no Brasil, começam suas atividades com um olhar baseado no modelo napoleônico, voltadas ao ensino profissionalizante.

Somente em 1920 é que temos a criação da Universidade do Rio de Janeiro, após tentativas contrárias à orientação governamental, que não foram bem-sucedidas, como a Universidade de Manaus (1911), a Universidade de São Paulo e do Paraná (1912) (CUNHA, 1986).

Contudo, mesmo envoltas por algumas tentativas, é somente em 1951, com a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Capacitação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que se tornam efetivas as estratégias de formação e pesquisa de e nas universidades brasileiras (MOROSINI, 2009).

A partir daí, vários marcos regulatórios como as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEn) passam a normatizar os processos de ensino no Brasil. Na década de 1990, a educação superior se expande, assume novas regulamentações e amplia suas modalidades de ensino – inclui o Ensino Profissionalizante e a Educação a Distância.

Neste sentido temos, conforme a LDBEn n. 9.394/96, que o Sistema Educacional Brasileiro se organiza com a seguinte estruturação: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); Educação Profissional e Tecnológica (Ensino Técnico, Tecnológico e Graduação Tecnológica); Educação de Jovens e Adultos; e Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação).

No que tange ao Ensino Superior, temos que as Universidades Federais, ainda que em menor número, são as que apresentam mais vagas e mais alunos matriculados no Brasil, representando a importância das IESPF para a educação Brasileira.

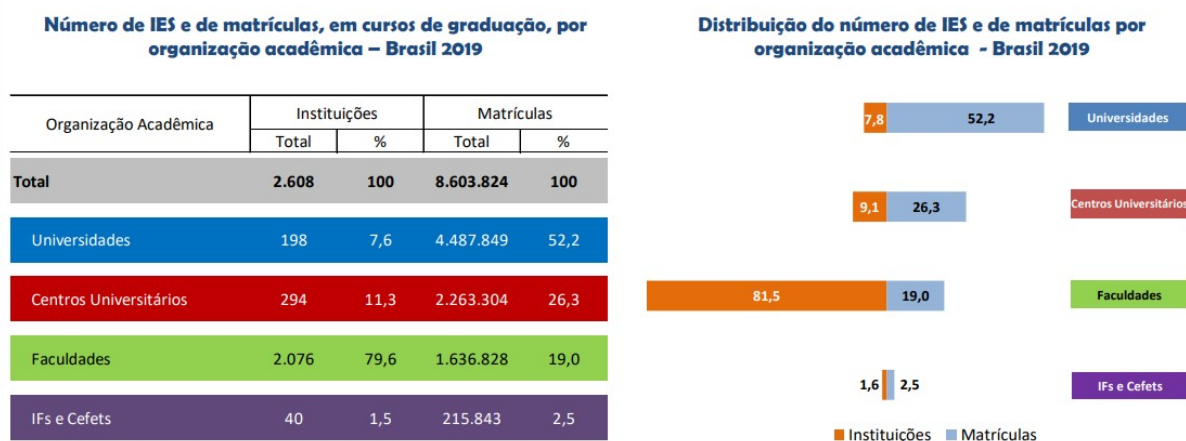


Gráfico 1. Matrículas em Universidades Federais no Brasil. Fonte: Censo da Educação Superior (2019).

Apesar da história recente do Ensino Superior no Brasil, já temos dados significativos que apontam os avanços principalmente no que tange ao século XXI. Muito embora, em um olhar específico para a Região Norte do Brasil, *lócus* desta pesquisa, parece que ainda temos um caminho extenso para ser trilhado, principalmente em um comparativo com as demais regiões do Brasil. Contudo, é perceptível que na Região Norte, mais que em outras regiões, cresce a importância das IESPF para a operacionalização das políticas públicas de qualificação docente, conforme dados dos gráficos 2 e 3:

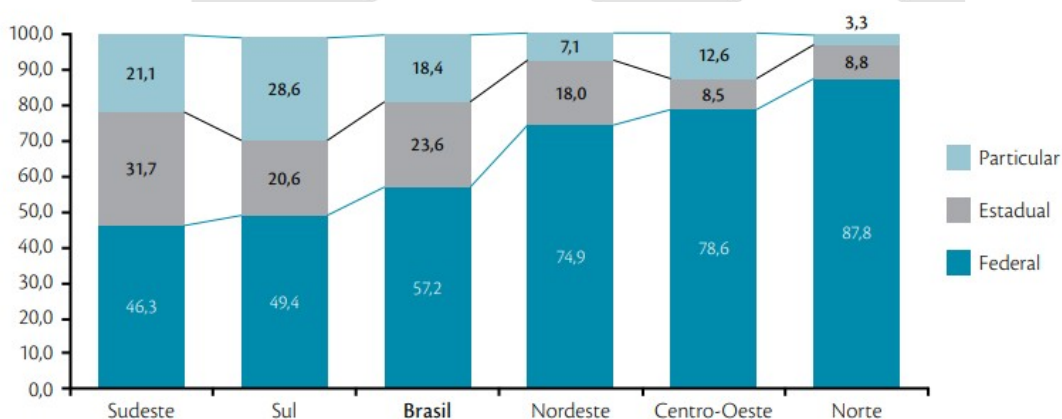


Gráfico 2. Número de mestrados, por natureza jurídica (2014). Fonte: CGEE. Mestres e doutores (2015).

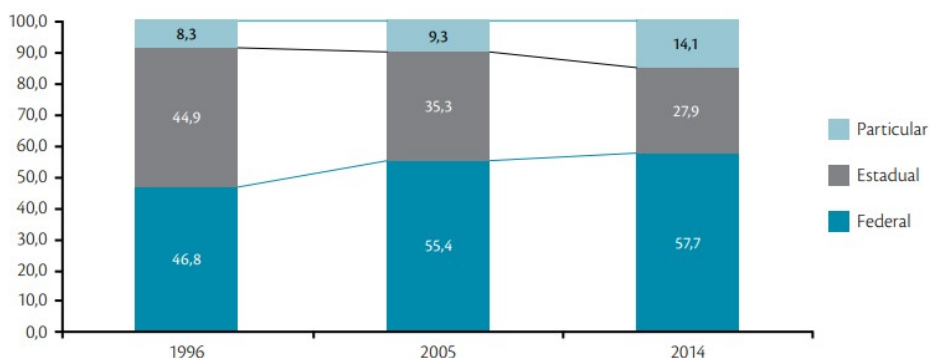


Gráfico 3. Número de doutorados, por natureza jurídica (2014). Fonte: CGEE. Mestres e doutores (2015).

Destacada a importância das IESPF na Região Norte do Brasil, fica evidente também o longo caminho a ser trilhado pela região, tendo em vista o que nos mostra os dados da Plataforma CAPES-Sucupira de 2021, em relação ao número de cursos de Pós-graduação no país.

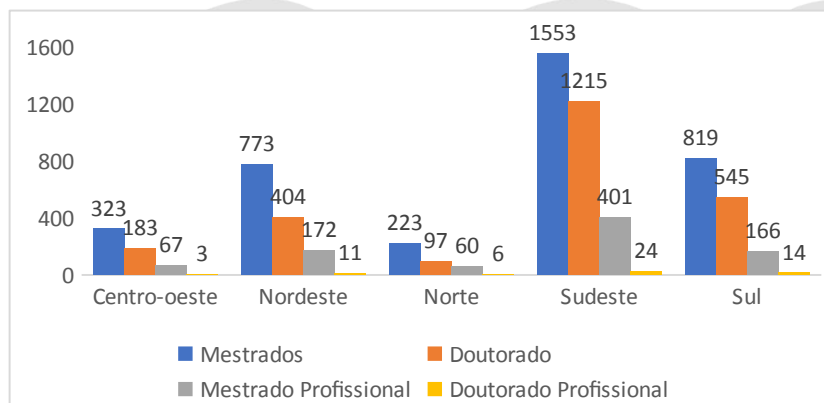


Gráfico 4. Número de Cursos de Pós-graduação no Brasil. Fonte: Gráfico elaborado com os dados contidos na Plataforma CAPES-Sucupira (2021).

De maneira ainda mais específica, temos que, na área de Artes, dos 107 Cursos de Pós-graduação em funcionamento no país, apenas 3 estão situados em estados da Região Norte do Brasil, sendo eles vinculadas às Universidades Federais do Acre e do Pará.

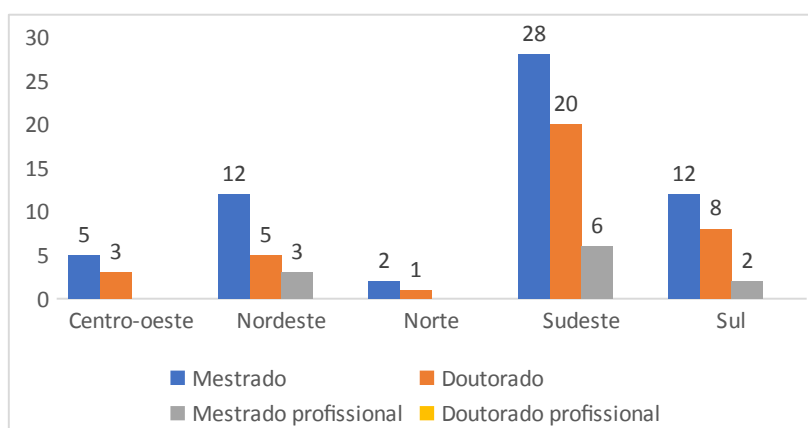


Gráfico 5. Número de Cursos de Pós-graduação na área de Artes no Brasil. Fonte: Gráfico elaborado com os dados contidos na Plataforma CAPES-Sucupira (2021).

Como vimos, os dados referentes à Pós-graduação *strictu sensu* na Região Norte do Brasil, consolidados pela Plataforma CAPES-Sucupira, demonstram um panorama preocupante. Permeada por especificidades territoriais, fronteiriças, históricas e étnicas, a Região Norte do Brasil carece ainda de investimentos na formação de recursos humanos e ocupa a lanterna nos indicadores de desenvolvimento educacional.

Desta forma, cremos que a possibilidade de efetivação de uma pesquisa capaz de colaborar com um olhar contínuo para essas especificidades e apontar os desafios desse contexto – suas potencialidades, fragilidades e provocações – é algo ímpar e indispensável de ser executado a fim de que possamos, diante das intempéries, ampliar os horizontes formativos na Região Norte do Brasil.

Análise

A fim de problematizar e compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* – Mestrado em Artes na Região Norte do Brasil a referida investigação partiu do levantamento das dissertações e teses produzidas pelos Programas credenciados no país; e, após, para a conferência e complementação dos dados coletados, cotejou essas informações com dados do *site* dos Programas. Em alguns casos também recorreu ao contato por e-mail com as coordenações para complementação das informações. Tais dados foram coletados no segundo semestre de 2021.

Nesse momento de análise, com o foco na área das Artes, nos debruçamos sobre os dados da investigação para apontar os desafios e as abordagens predominantes, evidenciadas nos relatórios de pesquisa produzidos no âmbito da Pós-graduação em Artes da Região Norte do Brasil. Começamos constatando que a Região Norte do Brasil apresenta apenas 3 (três) cursos *strictu sensu* na área das Artes, concentrados em 2 (dois) Programas de Pós-graduação credenciados, sendo eles: 1) o Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas – UFAC (Mestrado)⁴; 2) o Programa de Pós-graduação em Artes – UFPA (Mestrado); 3) o Programa de Pós-graduação em Artes – UFPA (Doutorado)⁵.

Para este recorte optamos por trabalhar primeiro com os Programas de Pós-graduação em nível de mestrado em Artes. Sendo assim, analisaremos as produções realizadas nos cursos de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (UFAC) e do Programa de Pós-graduação em Artes (UFPA).

O Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (UFAC) está vinculado à área básica das Artes, tendo iniciado suas atividades no ano de 2019. O curso ainda não apresenta dissertações defendidas e consta no sistema da CAPES como “em processo de reconhecimento”. O programa conta com a área de concentração nas “Artes Cênicas”, tendo como linhas de pesquisa: Linha 1) Teoria e Prática das Artes Cênicas; e Linha 2) Artes Cênicas e Educação. O Programa ofertou, nos anos de 2019 e 2020, o total de 10 vagas para ingresso. Estes alunos estão vinculados a um grupo de 10 professores.

O Programa de Programa de Pós-graduação em Artes (UFPA) conta com o Mestrado e Doutorado. Seu curso de Mestrado foi o primeiro na área de Artes criado/implementado na Região Norte, no ano de 2008/2009 e está avaliado pela CAPES com conceito 4. Esta nota/avaliação viabilizou a criação/implementação do seu curso de Doutorado em 2015/2016. Ambos os cursos contam com a área de concentração “Artes”, tendo como linhas de pesquisa: Linha 1) Poética e Processos de Atuação em Artes; Linha 2) Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes; e Linha 3) Memórias, História e Educação em Artes. O programa tem 12 professores permanentes e 9 professores colaboradores que dão suporte às atividades do mestrado e do doutorado. No PPG Artes da UFPA, entre os anos de 2011 e 2021, ao todo tinham sido defendidas 253 dissertações de mestrado. Destacamos, ainda, que em média foram ofertadas de 15 a 25 vagas neste período.

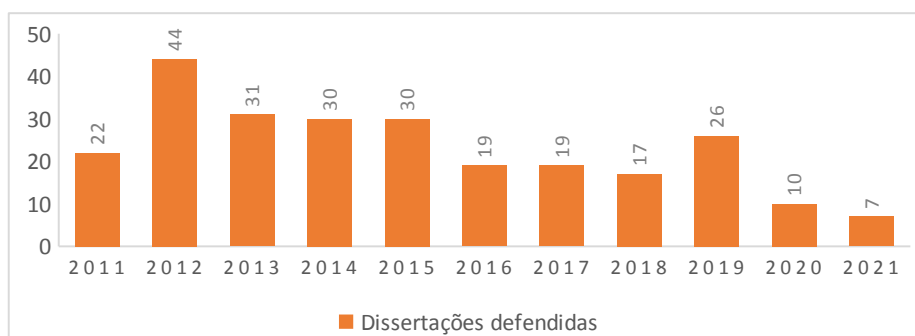


Gráfico 6. Número de dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Artes – UFPA (Mestrado) entre os anos de 2011 e 2021. Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-graduação em Artes – UFPA (Mestrado).

A partir dessa descrição dos Programas, partimos para esmiuçar o olhar qualitativo em relação às dissertações defendidas entre os anos de 2017 e 2021. Contabilizamos nesse período 79 dissertações. Destas, 21 estão vinculadas a Linha 1) Poéticas e Processos de Atuação em Artes; 32 vinculadas a Linha 2) Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes; e 26 vinculadas a Linha 3) Memórias, Histórias e Educação em Artes.

Com o material coletado acionamos, a partir das etapas da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006), duas categorias principais, quais sejam: 1) Sujeito/Objeto de investigação; e 2) Metodologia.

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS	TÓPICOS-GUIAS
Sujeito/Objeto de investigação	Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda (27)	<ul style="list-style-type: none"> • Processo criativo Artes Cênicas/Performance; • Investigação cênica grupos populares/memória/história corpográfica; • Etnocenologia; • Ensino Artes Cênicas; • Arte Circense; • Dança/Performance.
	Artes Visuais/Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica (22)	<ul style="list-style-type: none"> • Processos criativos; • Memória/História – registro; • Educação; • Arte Urbana.
	Filme/Cinema/Documentário/Animação (8)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cinema e suas interlocuções; 2. Processo criativo – Documentários/Filmes.
	Música (15)	<ol style="list-style-type: none"> 3. Educação Musical; 4. Processo criativo musical; 5. Etnomusicologia; 6. Etnografia; 7. Música/Performance.
	Dança (7)	<ol style="list-style-type: none"> 8. Processo criativo da dança; 9. Dança com as necessidades especiais; 10. Dança/Artes Cênicas.
Metodologia	Estrutura acadêmica (54) Memorial/processo criativo (25)	

Quadro 1. Categorias e subcategorias de análise. Fonte: Elaboração dos autores.

Na categoria 1) Sujeito/Objeto de investigação, direcionamos nosso olhar para o que está sendo investigado na área das Artes na Região Norte, adentrando nas especificidades das linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Teatro, Dança). Nesta investigação incluímos a subcategoria Filme/Cinema/Documentário/Animação, embora conceitualmente entendamos que se vincula a área das Artes Visuais.

Ao adentrarmos na análise da subcategoria Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda, encontramos 27 dissertações.

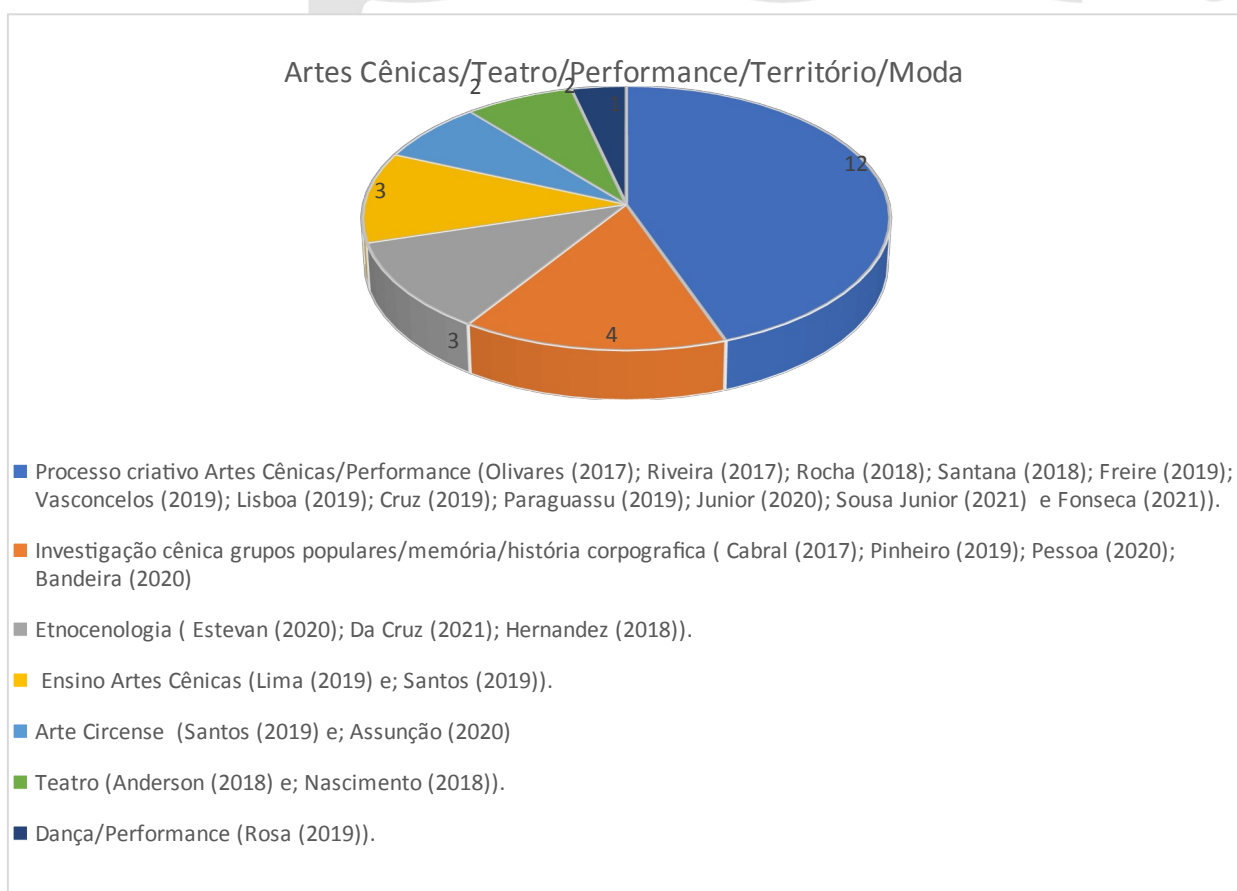


Gráfico 7. Subcategoria Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda. Fonte: Elaboração dos autores.

Dessas dissertações, temos 12 que abordam questões vinculadas ao tópico-guia *Processo criativo Artes Cênicas/Performance*, que nos mostra os estudos vinculados ao processo criativo artístico desenvolvido pelo artista/pesquisador.

É nesse cenário que Salles (2006) nos lembra que os documentos de criação do artista, que envolvem diários, anotações, rascunhos, projetos, roteiros são acionados para que na relação entre esses registros e a obra entregue ao público se concretize um pensamento em constante movimento.

Em consonância com esse olhar para a sua construção artística, Rivera (2017); Santana (2018); Freire (2019); Cruz (2019); Paraguassu (2019); Souza Junior (2021) e Fonseca (2021) desenvolvem investigações pautadas no processo de investigação de sua poética artística apresentando, em sua dissertação, um percurso criativo de seu corpo e de suas obras.

Já Olivares (2017), Rocha (2018) e Santos Junior (2020) desenvolvem um olhar para o processo criativo de outros sujeitos apresentando as especificidades do trabalho e a forma como esses sujeitos constroem sua poética artística. E, Vasconcelos (2019) e Lisboa (2019), apresentam um olhar para o cenário, para os processos investigativos da composição artística cênica, dando destaque para outros elementos que não somente o artista/ator. Estas últimas investigações repercutiram em estudos que foram utilizados em suas produções artísticas/acadêmicas.

No tópico-guia *Investigação cênica grupos populares/memória/história corpográfica*, identificamos um processo de articulação com a história/memória dos artistas. Cabral (2017) trabalha com a corpografia do Povo Mëbêngôkré; Pessoa (2020) investiga o percurso poético de três atrizes contadoras de histórias na cidade de Belém; Bandeira (2020) adentra no conceito de corpo performático do negro da diáspora; e Pinheiro (2019) mostra a obra de arte/vida como uma extensão da existência poética e da busca de si. Estas investigações pautam-se em um olhar para distintos sujeitos que permeiam a história contemporânea da arte em seus contextos.

No tópico-guia referente à *Etnocenologia*, aparecem os estudos de Hernandez (2018), Estevan (2020) e Da Cruz (2021). Nesses trabalhos a Etnocenologia nos é apresentada como a etnociência dos estudos das Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados. Assim, os

autores desenvolvem investigações que se pautam nas construções das práticas artísticas articuladas à determinados contextos sociais. Bião (2011) é uma das grandes referências apresentadas por estes autores nos estudos da etnocologia na Performance.

No tópico-guia referente ao *Ensino Artes Cênicas*, temos os estudos de Lima (2019), Santos (2019) e Modesto (2020), que articulam os processos de ensino-aprendizado em espaços formais e não formais. Verificamos nessas produções estratégias que vinculam o cultural com o educacional.

Ao tratar da *Arte Circense*, encontramos os estudos de Santos (2019) e Assunção (2020), que apresentam um olhar para o treinamento e as distintas modalidades circenses e seu processo de aprendizado. Já na subcategoria *Teatro*, Anderson (2018) e Nascimento (2018) acionam a perspectiva teatral, adentrando na análise de um espetáculo e no trabalho com teatro de bonecos.

No último tópico-guia *Dança/Performance*, aparece exclusivamente o trabalho de Rosa (2019), que articula a perspectiva da performance com a dança de salão, realizando uma interlocução entre os campos de conhecimento e as perspectivas educacionais.

A partir da análise do conjunto desta categoria, evidenciamos olhares bastante abrangentes que transitam por diferentes perspectivas teórico-metodológicas e que dão visibilidade ao que tem sido produzido na Região Norte em termos acadêmico/artísticos na área das Artes Cênicas/Teatro.

Na subcategoria Artes Visuais/Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica, encontramos 22 dissertações.

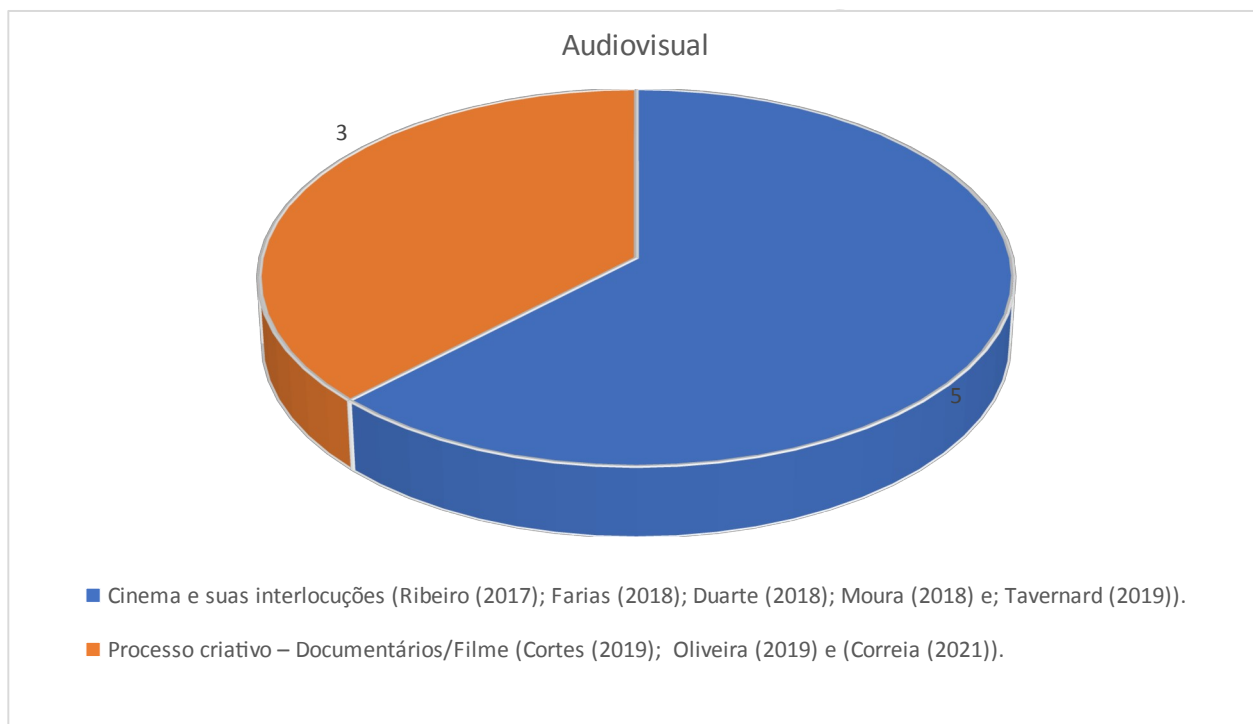


Gráfico 8. Subcategoria Artes Visuais/Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica. Fonte: Elaboração dos autores.

Destas 22 dissertações, temos 13 que se vinculam a propostas que discutem *Processos criativos* que são articulados às diversas linguagens artísticas. Para Ostrower (1997), o processo criativo é envolto por um fazer concreto que perpassa pela ação, transformação e reformulação da matéria. Assim, temos investigações que trabalham com desenho autobiográfico (FOLHA, 2017); quadrinhos (MONTEIRO, 2017); fotografia (PEREZ GARCIA, 2017); serigrafia (CAMORIM, 2019); e design de joias (DUARTE, 2017).

Já os estudos de Garcia (2017) adentram a discussão da cartografia com um processo investigativo, calcado no Jogo de Cartas. Tavares (2017) e Sampaio (2018) trabalham com a arte e o espaço urbano. Já Levy (2019) e Viana Junior (2019) adentram as especificidades das Artes Visuais articuladas ao contexto amazônico. E, por último, Nascimento (2019), Sousa (2019) e Garcia (2019) trabalham na perspectiva da Arte contemporânea articulada à performance, ao bordado e à fotografia.

No tópico-guia referente à *Memória/História – registro*, temos os estudos de Sobral (2017); Pinho (2018); Nascimento (2018) e Maues (2019), que se preocupam com a construção de uma investigação voltada para a memória de movimentos artísticos, artistas locais e patrimônios culturais materiais e imateriais.

No tópico-guia *Educação*, Silva (2018), Barros (2020) e Rodrigues (2021) investigam o trabalho educacional e a articulação do artista/professor no campo de atuação. E, no que tange à *Arte Urbana*, temos duas dissertações que trabalham a perspectiva do espaço urbano e o desenvolvimento do muralismo (MUFARREJ, 2019; TORRES, 2020).

Ao que cabe as propostas vinculadas à Filme/Cinema/Documentário/Animação, encontramos 8 dissertações. Nesta subcategoria do *Audiovisual* entendemos o cinema/filme também como Arte Visual. Nela, segundo Aumont (2004), a consolidação do movimento no audiovisual advém do estudo da imagem/pintura/fotografia. Assim, a construção do audiovisual perpassa pelas perspectivas de estudos dos elementos visuais das mais variadas linguagens artísticas.

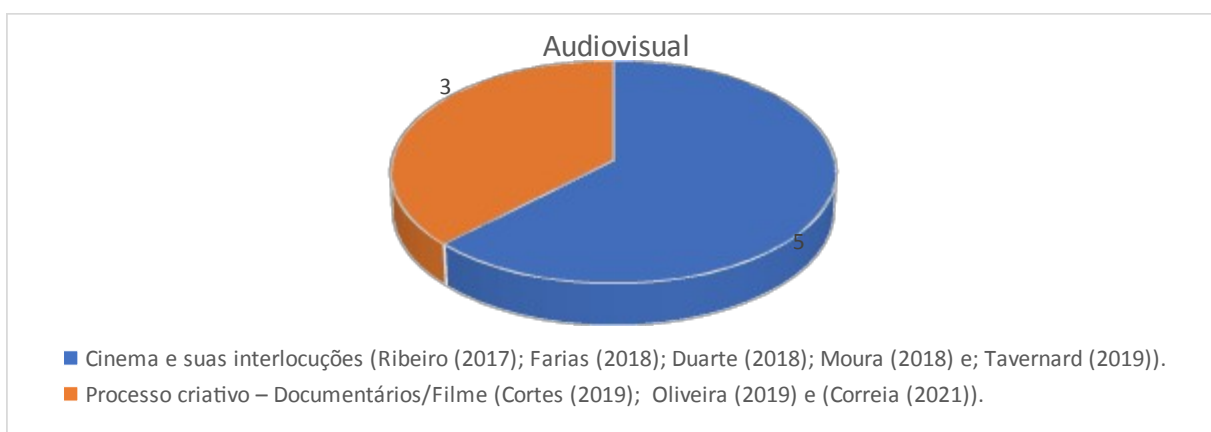


Gráfico 9. Subcategoria Audiovisual. Fonte: Elaboração dos autores.

No tópico-guia *Cinema e suas interlocuções*, temos 5 dissertações que trabalham na perspectiva do cinema e na sua articulação com a animação. Os trabalhos que apresentam esta proposta são Ribeiro (2017); Farias (2018); Duarte (2018); Moura (2018) e Tavernard (2019).

Na articulação com o *Processo criativo – Documentários/Filme*, temos os trabalhos de Cortes (2019) e Oliveira (2019), que se dedicam ao processo criativo no audiovisual/documentário; e Correia (2021), que trabalha com o filme/ficção.

Já na área da Música temos 15 dissertações, as quais subdividimos em 5 tópicos-guias.

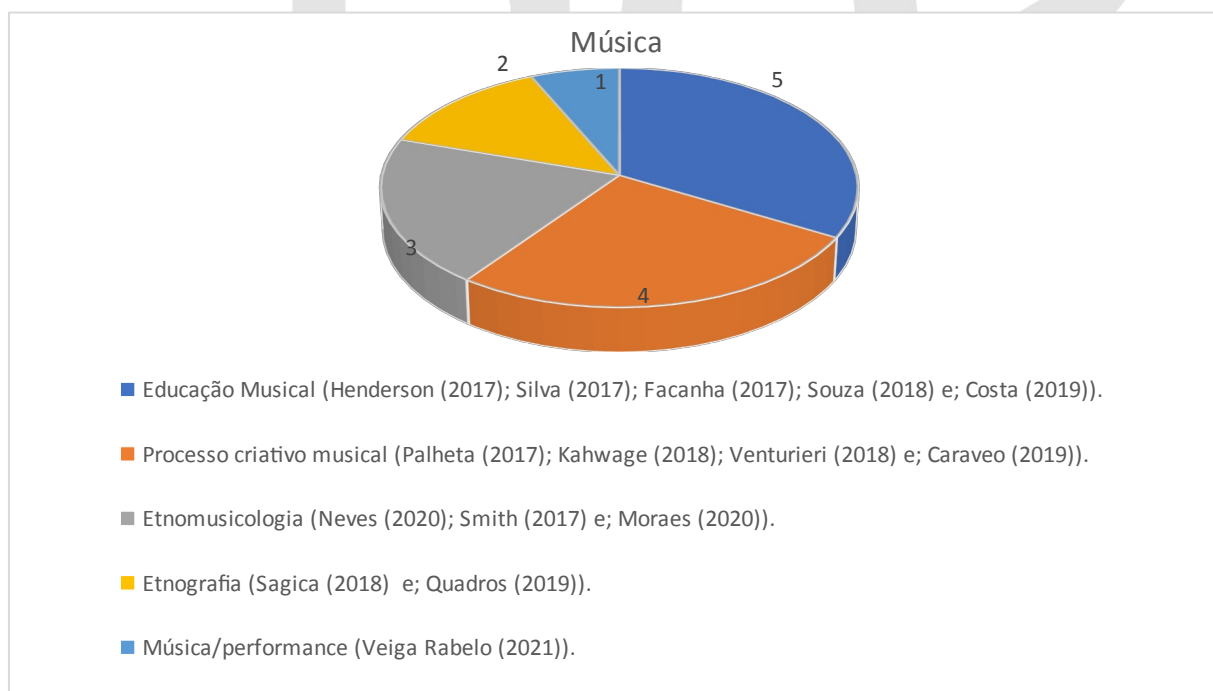


Gráfico 10. Subcategoria Música. Fonte: Elaboração dos autores.

No tópico-guia da *Educação Musical*, temos o olhar para investigações pautadas no processo de ensino/aprendizado/gosto de música nas dissertações de Henderson (2017); Silva (2017); Facanha (2017) e Costa (2019). Já na pesquisa de Souza (2018), temos o uso do violino no processo de aprendizado com crianças com Síndrome de Down.

Ao tratarmos do *Processo criativo musical*, temos investigações pautadas nos saberes musicais populares, de grupos musicais locais e, ainda, de gêneros musicais tradicionais. Estas temáticas são abordadas pelas dissertações de Palheta (2017); Kahwage (2018); Venturieri (2018); e Caraveo (2019).

A *Etnomusicologia* é uma abordagem teórica que está articulada com as práticas vinculadas à dimensão cultural e social. Assim, os estudos de Neves (2020), Moraes (2020) e Smith (2017) nos apresentam estudos que olham para as perspectivas práticas da música interconectada com o contexto.

Já o olhar para a *Etnografia* também é evidenciado nos trabalhos de Sagica (2018) e Quadros (2019). Segundo Seeger (2008, p. 239) “a etnografia da música é a escrita sobre as maneiras que as pessoas fazem música”. Assim, não está vinculada a uma antropologia da música, mas a elementos descritivos da forma de composição da realização e da recepção da música pelos sujeitos.

Na investigação realizada, encontramos ainda uma dissertação que se vincula à articulação da *Música/Performance*. Neste caso, Veiga Rabelo (2021) nos apresenta o relato de uma pesquisa do violonista como performer.

Na área da Música verificamos um forte olhar para a música no contexto cultural e social em que ela é desenvolvida, aprofundando, assim, investigações calcadas na memória, história e cultura local.

Por fim, na área de Dança encontramos 7 dissertações.

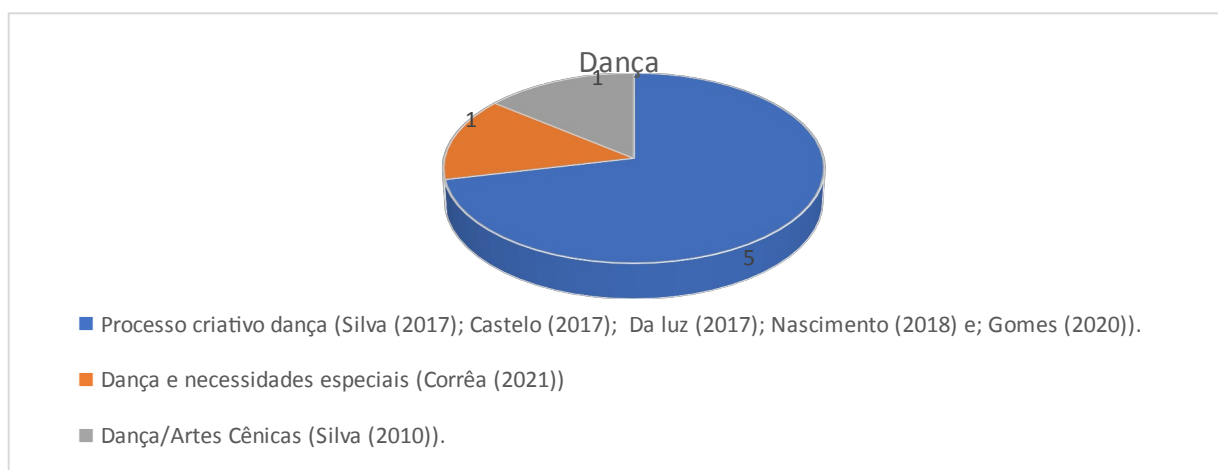


Gráfico 11. Subcategoria Dança. Fonte: Elaboração dos autores.

Na Dança, temos então 5 dissertações que desenvolvem pesquisas pautadas no *Processo criativo da dança*. São elas: Silva (2017); Castelo (2017); Da Luz (2017); Nascimento (2018); e Gomes (2020). Estas investigações pautaram-se tanto em trabalhos artísticos como em trabalhos de pesquisa que estudam o processo criativo de artistas.

Temos ainda o trabalho de Corrêa (2021), que nos apresenta uma articulação da *Dança com as necessidades especiais*; e o trabalho de Silva (2017), que articula o processo criativo da *Dança/Artes Cênicas*.

Na Categoria 2) Metodologia, destacamos que há uma predominância de articulação de duas formas de apresentação do trabalho: no formato de *Estrutura acadêmica* e/ou *Memorial/processo criativo*.

Percebemos que na Região Norte, a área da Arte tem explorado distintas formas de apresentação acadêmica dos trabalhos científicos. Então, buscamos atentar para a forma como as dissertações passaram a ser apresentadas, vinculando a *Estrutura acadêmica* (como tradicionalmente vem sendo usada na academia); e a técnica dos *Memoriais/processos criativos* (como formas alternativas/artísticas de apresentar os dados de uma investigação). Destacamos a diferenciação pois o campo das Artes tem explorado distintas maneiras de produção científica que não são regidas pelo formato de apresentação das normas da ABNT, por exemplo. Assim, quando fizemos a classificação de *Memoriais/processos criativos*, destacamos as diferentes possibilidades de apresentação formal do conteúdo científico das pesquisas.

Evidenciamos que, das 79 dissertações selecionadas, 54 mantém a *Estrutura* de apresentação acadêmica da *Pesquisa*, seguindo as normas da ABNT e/ou às instruções da instituição de vínculo. As demais, 25 dissertações, optaram por uma construção de *Memorial/processo criativo* – em uma escrita que também mantém as normas, mas explora o caráter artístico da narrativa: adentrando em uma construção visual/criativa; ou apresentando o processo da pesquisa acadêmica também como um processo de construção e desenvolvimento da obra artística.

Nessa estrutura, o acadêmico que, geralmente, é um artista apresenta uma narrativa da experiência e do processo de construção poética desenvolvido na obra artística/acadêmica. Aí temos um olhar bastante subjetivo vinculado às características das experiências vividas pelo acadêmico/artista.

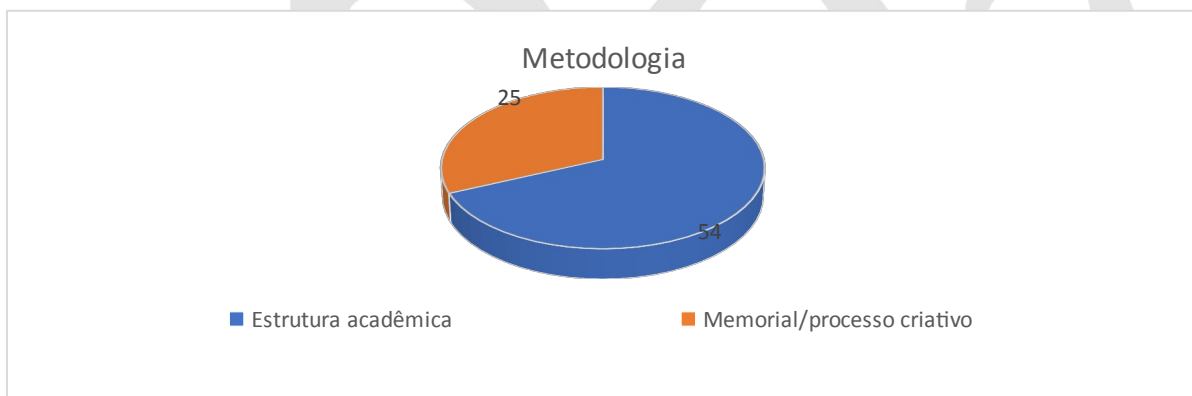


Gráfico 12. Categoria Metodologia. Fonte: Elaboração dos autores.

Na área das Artes Cênicas, a *Estrutura acadêmica* é encontrada em 17 dissertações. Na área das Artes Visuais e do Audiovisual, também se mantém a predominância da estrutura da *Estrutura acadêmica*, com 14 dissertações. Na área da Música é unânime a apresentação da dissertação na *Estrutura acadêmica*. Já na área da Dança, presenciamos um olhar mais acurado para a estrutura de *Memorial/processo criativo*. Deixamos claro que é apenas a apresentação formal do trabalho que estamos analisando. Essa separação não está analisando o conteúdo que, em ambas, continua como caráter científico/acadêmico. Na sequência apresentamos a tabela dos dados encontrados:

	Estrutura acadêmica	Memorial/processo criativo
Artes Cênicas	17	10
Artes Visuais	14	8
Audiovisual	5	3
Música	15	0
Dança	3	4

Tabela 1. Tipos de pesquisa. Fonte: Elaboração dos autores.

Destacamos que as informações nos mostram um crescente, mas ainda tímido trabalho no campo da pesquisa acadêmico/artística onde o olhar para a poética ou *poiética* ainda precisa ser trabalhado. A palavra e o entendimento deste termo surgem na filosofia, com Aristóteles. Partindo do estudo da construção do poema, a utilização mais recente do termo poética passa por teóricos como Valéry (1999). Contudo, Rey (1996) nos coloca que é a partir das ponderações de René Passeron que a palavra *poiética* passa a adentrar as mais distintas artes, relacionando-se com a ideia de uma “filosofia da criação”.

Passeron defende que a *poiética* não possui nenhuma razão sem se limitar às artes da linguagem, e se propõe a alargar a posição de Valéry a todas as artes, nomeando a *poiética* como “o conjunto de estudos que se dirigem ao ponto de vista da instauração da obra, notadamente da obra de arte” (REY, 1996, p. 84).

Essa abrangência do uso do termo nos possibilita entender que as distintas construções artísticas passam por esse processo (de “criação”).

Sendo assim, o desenvolvimento da poética acontece de maneira singular em cada indivíduo. Para identificar os aspectos que a compõem é importante conhecer o trabalho do artista e compreender, a partir do discurso que ele articula sobre si e sobre o próprio trabalho, quais são as suas principais influências, incentivos, deslumbres e motivações que compõem o seu percurso (DOS SANTOS, 2016, p. 21).

É nessa vinculação metodológica do olhar para a poética artística que estes trabalhos em formato de *Memorial/processo criativo* se estruturam. Adentram assim, uma prerrogativa que vai além do campo artístico e penetram na estrutura da escrita poética do sujeito acadêmico/artista.

Considerações finais

Ao retomarmos o objetivo do recorte desta investigação, evidenciamos, em primeira análise, a necessidade de ampliação do número de Programas de Pós-graduação na área das Artes na Região Norte, a fim de potencializar as pesquisas nos 7 estados da região tendo em vista que, dos 7, apenas 2 possuem Programas de Pós-Graduação em Artes, mas que em todos há uma ou mais Graduações em Artes Visuais, Música, Dança ou Teatro.

Com a análise das 79 dissertações, fica evidente, na categoria Sujeito/Objeto de investigação, que a área das Artes Cênicas/Teatro e das Artes Visuais são mais exploradas, deixando as pesquisas na área da Música e a Dança com ainda mais potencial significativo para ampliação.

Este resultado pode estar relacionado aos cursos de graduação da Região Norte que, em sua existência, também são mais numerosos na área das Artes Cênicas/Teatro e das Artes Visuais. Fica aqui uma constatação a ser melhor investigada, mas que abre precedentes para olhar também o investimento na consolidação de cursos de graduação na área da Música e da Dança na região.

No campo metodológico evidenciamos nos trabalhos uma estruturação ainda bastante normativa e vinculada aos padrões de *Estrutura acadêmica*. Contudo, com sinalizações fortes de trabalhos que desenvolvem a pesquisa artística em formato de *Memorial/processo criativo*.

Este tipo de pesquisa carece de maior aprofundamento em todo o Brasil e, mais especificamente, na Região Norte. Entendemos que esta constatação é reflexo da falta de políticas culturais e educacionais de incentivo à arte. Situação essa que repercute, não só na forma de realização das pesquisas, mas em todo o problemático cenário de valorização do campo artístico no Brasil.

Com a proposta investigativa aqui realizada podemos destacar que a região Amazônica apresenta um cenário rico e de construções artísticas vinculadas às mais diversas culturas/raças/etnias. Como desafio, não só da pesquisa acadêmico/artística, vinculada aos Programas de Pós-graduação, vislumbramos, porém, a necessidade de que esta diversidade passe a ser visibilizada nas pesquisas.

Em geral, ao que cabe à Pós-graduação *strictu sensu*, percebemos que pesquisas estão sendo realizadas, mas ainda numa escala bastante pequena se comparadas às demais regiões brasileiras. Com poucos Programas e escassos cursos, poucas pesquisas são viabilizadas, poucos recursos humanos formados e inúmeras temáticas/formas de acessar o conhecimento (fazer arte e pesquisa) invisibilizados.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, A. S. **BUBUIOLOGIA**: pensando dibubuismo como estética e metodologia em uma prática teatral. 2018. 126 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
- ASSUNCAO, H. R. **Modalidades circenses e a formação da licenciatura em teatro na escola de teatro e dança (UFPA)**. 2020. 106 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.
- AUMONT, J. **Olho interminável**: cinema e pintura. Tradução Eloísa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac e Naify, 2004.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006. 223p.
- BANDEIRA, M. C. L. **A atriz da diáspora**: um estudo sobre a poética-política de Zélia Amador de Deus. 2020. 122 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.
- BARROS, A. C. M. **Olhar [Re]gresso**: diálogos entre as propostas curriculares e a docência em Artes Visuais na UFPA. 2020. 174 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.
- BIÃO, A. J. de C. A presença do corpo em cena nos Estudos da Performance e na Etnocenologia. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 346-359, jul./dez. 2011.
- BRASIL. Lei n. 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.
- CABRAL, R. R. **Teia de pykatôti um estudo da corpografia MĒBĒNGÔKRÉ do rio fresco na Amazônia brasileira**. 2017. 94 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.
- CAMORIM, G. A. **Travessia etnopoética**: memórias das paisagens amazônicas como potência no processo autoetnográfico de criação/reflexão. 2019. 77 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.
- CARAVEO, S. C. **A nascente de um rio e outros cursos**: a guitarrada de mestre Vieira. 2019. 136 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.
- CASTELO, C. C. S. **Memorial corpo(coreo)grafia urbana**: uma poética nomadista com os artistas entreruas. 2017. 60 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.
- CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). **Mestres e doutores 2015**: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília, DF: CGEE, 2015. 348p. Disponível em:

https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/Mestres_Doutores_2015_Vs3.pdf. Acesso em: 20 fev. 2018.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CORRÊA, R. C. D. **Girassóis dançam**: diário das sementes de um jardim. 2021. 160 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

CORREIA, R. J. C. **Campina**: um filme em processo... 2021. 64 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

CORTEZ, F. M. G. **Memórias documentárias**: a produção documental da tv cultura do Pará. 2019. 113 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

COSTA, L. J. S. C. **Formação inicial e continuada de professores de artes/música na Educação Básica**: um estudo na USE 11 de Icoaraci em Belém/PA. 2019. 110 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

CRUZ, M. T. **Travessias em contato**: experiências de improvisação para a instauração de uma poética imprevisível. 2019. 110 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

CUNHA, L. A. **Universidade temporã**: o ensino superior da colônia a Era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

DA CRUZ, A. R. **Rezando, cantando e dançando**: na espetacularidade do estandarte da Irmandade de Carimbó de São Benedito em Santarém. 2021. 142 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

DA LUZ, S. S. **Estratégias de improvisação em dança**. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

DOS SANTOS, C. M. **A poética visual nos filmes de Alex Pizano**. 2016. TCC (Graduação em Artes Visuais) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2016.

DUARTE, A. M. P. **Animação audiovisual paraense**: formação do campo e narrativas quadro a quadro. 2018. 154 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

DUARTE, J. J. P. **Lapidação criadora na joalheria contemporânea da Amazônia**: processo criativo de um designer de joias. 2017. 127 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

ESTEVAM, R. S. **Marcadores de quadrilhas juninas em Belém do Pará**: uma rasgação de afetos, trajetos e espetacularidade. 2019. 79 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. **A formação em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em nível de Mestrado.**

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 13, n. 27, jan-abr. 2023.

Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2023.40532>>

FACANHA, T. M. M. **Memórias de professores de artes/música**: concepções, objetivos e “estratégias” na educação musical em escolas estaduais de educação básica em Belém – PA. 2017. 153 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

FARIAS, A. M. **O invisível virado do avesso**: um estudo do filme *Jogo de Cena*, de Eduardo Coutinho. 2018. 109 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

FOLHA, A. R. **Cadernos do abismo**: memorial de uma poética desenhada entre páginas de sketchbooks. 2017. 93 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

FONSECA, R. K. S. **Fluviografias cênicas**: memórias e presenças de um corpo em travessias. 2021. 123 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

FREIRE, B. T. B. **Palavra-corpo**: uma cartografia fragmentária, enigmas do livro de artista na construção dos espetáculos. 2019. 56 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GARCIA, B. F. C. **Máquina-Rota**: um jogo cartográfico e suas linhas inventivas. 2017. 136 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

GARCIA, J. M. P. **Diante da cidade**: uma poética do ao mesmo tempo. 2017. 84 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

GARCIA, M. K. C. **Amatória**: práticas artísticas de uma feminista que reescreveu uma parte da memória líquida de seu corpo. 2019. 432 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, R. F. **A imanência**: uma dança. 2020. 118 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

HENDERSON, J. E. **A música na educação de jovens e adultos – EJA**: considerações sobre a construção do gosto musical. 2017. 122 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

HERNANDEZ, L. E. N. **Moda sustentável na Amazônia**: princípios, processos criativos e produtos eco amigáveis. 2018. 89 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

INEP. **Censo da Educação Superior**. 2019. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 15 jan. 2021.

SANTOS JUNIOR, P. C. **1900 – O ranger da liberdade**: a memória como indutora de performances. 2020. 207 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

KAHWAGE, J. J. D. **O Projeto Choro do Pará**: prática e transmissão musical. 2018. 104 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

LEONTIEV, A. N. **Actividad, consciencia y personalidad**. México: Editorial Cartago en México, S. A, 1984.

LEVY, B. C. **Elemento transitório**: caminho de volta para o mar. 2019. 88 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

LIMA, A. C. **Tem palhaça na rua-rio?** Tem sinsinhô! Vivências de Palhaçaria e Educação Popular no Porto do Sal. 2019. 93 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

LISBOA, M. D. M. **Dragão de Luz**: uma poética sobre a experimentação de iluminação cênica do espetáculo Santo Anjo do Senhor. 2019. 86 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

MAUES, R. F. **Manoel Pastana (1888-1984)**: biografia de uma coleção. 2019. 167 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

MODESTO, A. N. **Memória e Performance**: por uma educação sensível em processos de ensino/aprendizagem. 2020. 102 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

MONTEIRO, S. R. M. **A Personagem-Subjétil**: um estudo teórico-poético da (des)construção de personagens femininas de histórias em quadrinhos máquinas de guerra. 2017. 137 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

MORAES, T. L. O. G. **Banda Daniel Nascimento**: uma prática musical no contexto sociocultural em Paragominas-PA. 2020. 103 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

MOROSINI, M. C. A Pós-graduação no Brasil: formação e desafios. **Revista Argentina de Ensino Superior**, año 1, n. 1, Noviembre 2009. Disponível em:
<http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/518.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.

MUFARREJ, P. J. S. **EU, o horizonte e minha caverna** – III movimento estudos práticos/reflexivos em Arte Contemporânea: por entre os vestígios e as centelhas do espaço/tempo. 2019. 110 p.

BAPTAGLIN, Leila Adriana; SANTI, Vilso Junior Chierentin. **A formação em Arte na Região Norte do Brasil: os desafios da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em nível de Mestrado.**

PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v. 13, n. 27, jan-abr. 2023.

Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2023.40532>>

Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

NASCIMENTO, J. B. **EKOAVERÁ**: um estudo sobre a territorialidade nos processos identitários das Drags Demônias. 2019. 96 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

NASCIMENTO, P. R. S. **Casarão do boneco**: experiência permanente de um corpo relacional em um território existencial. 2018. 166 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

NASCIMENTO, S. S. **A casa de Marlene**. 2018. 85 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

NASCIMETNO, T. K. S. **Memórias, devaneios, reflexões de uma bailarina outsider em busca do seu ballet**: uma autoetnografia cartografada de vivências baléticas. 2018. 108 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

NEVES, I. R. **O Projeto Pará Caribe**: uma prática musical no contexto da Fundação Cultural do Pará. 2020. 200 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

OLIVARES, A. E. L. **Vivências poéticas do corpo**: intervenção artística com pessoas em situação de rua que frequentam o Centro Pop em Belém/PA. 2017. 118 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

OLIVEIRA, R. S. **“Este sim, veio para alegrar toda a gente”**: visualidades artísticas do Cordão Última Hora do Carnaval das Águas, Cametá (PA). 2019. 175 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

PALHETA, B. D. M. **Clube Musical 31 de Agosto**: perfil de uma banda de música paraense a partir de seus contextos histórico, sociocultural e educacional. 2017. 143 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

PARAGUASSU, R. D. S. **Corpo Universo**: uma poética das constelações compositivas como estudo e reflexão do corpo na atuação teatral. 2019. 75 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

PESSOA, K. C. **A poética do contar**: percursos criativos de atrizes contadoras de histórias. 2020. 83 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

PINHEIRO, L. B. **Entre o fundo e o meio-do-céu**: uma Vídeo-Performance e seu memorial. 2019. 90 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

PINHO, M. M. F. **Uma poética no arquivo do artista**: o contínuo desdobrar das paisagens da memória de Geraldo Ramos. 2018. 405 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

QUADROS, D. O. **Todos juntos O louvemos**: O Canto Congregacional na Assembleia de Deus, em Viseu-PA. 2019. 90 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

RABELO, M. I. A. V. **Cravelhas reguladoras**: um procedimento psicofísico direcionado à formação do violinista. 2021. 80 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

REY, S. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. Revista de Artes Visuais, **Porto Alegre**, v.7, n. 13, 1996. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27713/16324>. Acesso em: 29 jan. 2022.

RIBEIRO, B. G. **Alma de papel**: proposta conceitual para um curta-metragem de animação *stop motion* em devir. 2017. 131 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

RIVERA, B. B. M. **Retrocedendo em progresso**: dissecando a simbologia pessoal do ator no processo de criação do espetáculo O tudo anexo. 2017. 55 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

ROCHA, D. A. P. **Butoh**: o artesão de si mesmo. 2018. 136 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

RODRIGUES, A. G. **Entre a docência e o fazer artístico em Artes Visuais**: a atuação de professores-artistas na educação básica de Belém e Ananindeua (Pará). 2021. 150 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

ROSA, E. S. S. **Da lamparina aos refletores**: memórias e (in)performatividades em Dança de Salão de uma artista da Amazônia. 2019. 145 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SAGICA, F. L. **Uma cena musical neotribal nas noites belenenses**: traços multifacetados do mercado artístico. 2018. 101 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SALLES, C. A. **Redes de criação**: construção da obra de arte. Vinhedo: Editora Horizonte, 2006.

SAMPAIO, L. M. C. **Uma experiência política na casa-museu**: as trajetórias da política cultural empreendida no espaço cultural casa das onze janelas em Belém-Pará (1998-2018). 2018. 132 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SANTANA, T. C. S. **Travessias e atravessamentos**: devir autopoiético de uma produtora cultural, imbricada no trajeto criador do Grupo de Teatro Palha-Pa. 2018. 168 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SANTOS, A. M. G. **Escola de teatro e dança da Universidade Federal do Pará: memória e história do ensino do teatro em Belém do Pará (1962-1970)**. 2019. 238 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SANTOS, R. C. **Noções sobre o malabarismo sistematizado ao treinamento psicofísico do atuante cênico**. 2019. 81 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SEEGER, A. Etnografia da música. **Cadernos de campo**, São Paulo, n. 17, p. 1-348, 2008.

SILVA, A. C. O. **Mulheres em mim: trajetória dançada do corpo metafenômeno**. 2017. 97 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

SILVA, A. C. S. **Crianças de um planeta chamado Combú**. 2018. 109 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

SILVA, J. A. **Farinha poética: a coreocartografia familiar de um rito artístico**. 2019. 318 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SILVA, S. T. **Motivação para aprender música: um estudo com alunos do ensino médio**. 2017. 212 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

SMITH, R. A. F. **A prática musical do vominê na festa de São Tiago em Mazagão Velho – AP**. 2017. 113 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

SOBRAL, A. S. O. **Escritos sobre a gravura contemporânea em Belém**. 2017. 215 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

SOUSA, J. P. **Tramas invisíveis: bordado e memória do feminino no processo criativo**. 2019. 166 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SOUZA JUNIOR, E. P. **Isso não é um poema!: das luminosidades**. 2021. 125 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SOUZA, E. N. B. **Música e Síndrome de Down: uma compreensão sobre a aprendizagem no ensino de violino em grupo**. 2018. 102 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

TAVARES, R. M. **Contradispositivos-mapas de uma rede de espaços artísticos autopoieticos de Belém do Pará**. 2017. 159 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

TAVERNARD, C. M. O. **QUANDÚ**: possíveis diálogos entre literatura e o cinema de animação. 2019. 118 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

TORRES, E. A. C. **Muralismo como ilustração urbana**: uma reflexão sobre o ambiente visual contemporâneo da cidade latino-americana. 2020. 190 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

VALÉRY, P. Primeira aula do curso de poética. *In*: VALÉRY, P. **Variedades**. São Paulo: Iluminuras, 1999, p. 178-192.

VASCONCELOS, I. N. **Fazendo a pele no Auto do Círio**: processos criativos da maquiagem da Comissão de Frente. 2019. 138 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

VENTURIERI, L. V. **O Schottisch de Clemente Ferreira Júnior**. 2018. 161 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

VIANA JUNIOR, J. A. **Delírio em Rio Mar**: paisagem como experiência e partilha, narrativas entre caminhar e coletar. 2019. 89 p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

NOTAS

- 1 Disponível em: <https://mestresdoutores2019.cgee.org.br/web/guest/inicio>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 2 Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- 3 Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- 4 Disponível em: <https://www.ufac.br/site/ufac/propeg/mestrados-e-doutorados/programa-de-pos-graduacao-em-artes-cenicas>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- 5 Disponível em: <https://www.ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br>. Acesso em: 21 ago. 2021.